

Plano de Manejo Floresta Estadual Uaimii/FLOE Uaimii

Conforme definido no SNUC, o Plano de Manejo é um documento técnico obrigatório que estabelece o zoneamento e as normas que devem presidir o uso e o manejo dos recursos naturais, bem como prevê a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da UC (SNUC, 2000). Para tanto, é realizado um diagnóstico acerca dos atributos bióticos, abióticos, socioeconômicos e culturais da UC e entorno, bem como dos aspectos gerenciais da unidade, sua relação com o órgão gestor e demais atores relacionados. As informações do diagnóstico são utilizadas para elaboração de um modelo sistêmico, representando o funcionamento da UC, seus diferentes ecossistemas, as principais ameaças, pressões, potencialidades e prioridades. A etapa seguinte consiste no planejamento estratégico, com a definição da missão, visão de futuro, políticas e objetivos da UC, culminando com a elaboração de planos de ação. Este compreende o conjunto dos programas e projetos propostos para se atingir a missão da UC em direção à visão de futuro.

Mais do que um documento puramente descritivo acerca dos aspectos bióticos e abióticos o presente Plano de Manejo indica de forma clara quais são as estratégias e prioridades para a Floresta Estadual do Uaimii, os resultados a serem alcançados e como atingi-los. Ainda que fundamental para o gerenciamento, o Plano de Manejo não é a solução para todos os problemas da UC, e sim uma orientação para a condução de um processo dinâmico visando atingir os objetivos da unidade. Daí a importância de adotar a lógica do manejo adaptativo que prevê, ao longo da execução, verificar se os resultados esperados estão sendo alcançados.

O objetivo principal do Plano de Manejo é contribuir para a implantação de um sistema de gestão da unidade que seja eficiente e eficaz, sustentável e participativo. Além de basear-se nos conceitos do Roteiro Metodológico para Elaboração de Plano de Manejo para Florestas do IBAMA (2003), o presente Plano de Manejo está alinhado com o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado que pretende modernizar a administração pública estadual e promover o desenvolvimento econômico e social em bases sustentáveis, estabelecendo objetivos compatíveis com os indicadores de desempenho válidos para a obtenção do Prêmio Qualidade no Serviço Público.

Para elaboração do Plano de Manejo da FLOE Uaimii, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD), através do Instituto Estadual de Florestas contratou, por meio de licitação pública (contrato nº 2101010105808), a ONG/OSCIP Ambiente Brasil Centro de Estudos. A equipe de trabalho multidisciplinar foi responsável pela execução dos levantamentos técnicos, condução de oficinas participativas com membros das comunidades locais e conselho consultivo, geração dos produtos cartográficos e bases de dados georreferenciadas.

Além da equipe do Ambiente Brasil, participaram da elaboração do Plano: funcionários da FLOE, representantes do Conselho Consultivo, técnicos do IEF das Gerências de Unidades de Conservação, da Diretoria de Áreas Protegidas; Projetos e Pesquisas e de Prevenção a Combate a Incêndios Florestais, da Diretoria de Biodiversidade, do Núcleo de Compensação Ambiental e do Grupo Executivo de Coordenação do PROMATA.

A FLOE Uaimii é a segunda Floresta Estadual criada em Minas Gerais, englobando aproximadamente 4.398 ha. Representa um dos mais destacados conjuntos de ecossistemas altimontanos em Minas Gerais, isolado em uma das mais elevadas e remotas nascentes do rio das Velhas, no município de Ouro Preto na região do alto rio das Velhas